

bres passageiros ó que soffriam a manada.

Foi concedida a reforma, que requereu o maior fiscal do corpo militar da policia da Corte, Caetano Lourenço da Silveira Barbosa, com o respectivo soldo na forma de legislação em vigor.

Pedro Frolta e Miguel Frolta são do nacionalidade italiana. A rua da Guarda Velha é a Abyssinia. O Sr. Arthur Costa é do côr preto.

Os dois valentes patriotas, vendo passar á porta do bototim em que estavam o d'ho Costa, tomaram-no por um abyssinio e o espancaram a valor.

Para debandar um ajuntamento de cinco homens dosorderios apenas bastaram duas praças.

Mas para esse ajuntamento de cinco mulhoro, tornam-se necessários pelo menos cinco soldados, o bons. Foi o que succedeu hontem com os Srs. F. D. Antonio Romana da Conceição, Theodor Maria de Jesus, Doolinda Maria do Carmo, e a portugueza Maria Philomona da Conceição, as quaes estavam no Campo de Sant'Anna n'um bate-boca de todos os diabos.

Cinco lavadeiras a fallarem ao mesmo tempo!

E não houve forças bumanas que as chamassem á ordem.

Mulheres—só a caceto.

Um pequenino ferimento no dedo miudinho da mão esquerda não é cousa que possa incomodar a um homem.

Porém este pequenino ferimento no dedo miudinho da mão esquerda do condutor do bon 77 dos Carris Urbanos pretendo levar ao jury o carroceiro Antonio de Souza, que hontem teve um péga com elle.

Não conhecemos odio mais terrivel e irreconciliavel do que o de um carroceiro para um condutor de bon.

Repare o leitor que olhares forozos elles trocam entre si, todas as vezes que uma carroça se atravessa na linha de trilhos. Devozam-se, trincam-se, e o carroceiro, sobretudo, tem nos beijos lividos um certo sorriso provocador que chieira a tripas do condutor.

Si o carroceiro Antonio de Souza precisa de um advogado venha ter comosco. Semprz fomos pelos carroças contra os bonde.

Joseph William é preto, mas tambem é inglês. Quando apanha uma carrapana dá pra implicar com os pretos nacionaes. Uma mania como outra qualquer.

Hoje pela manhã deu-se na rua da Passagem, em Botafogo, um facto contrastador.

Em frente ao n. 87 estava parada uma carroça tirada por um boi. Um menino de oito annos, filho do Sr. José Henrique de Paiva, chegando perto do animal tocou-lhe na cabeça com uma varinha. O boi enfurecido deu um coque que, alcançando a cabeça da criança, matou-a instantaneamente.

A esposa do Sr. Paiva, ao ver entrar em casa o cadaver do seu desventurado filhinho, ficou em um estado impossivel de descrever.

As 10 horas da manhã de hoje o nacional de cor branca Martinho José do Figueiredo foi preso por ter agredido o menor italiano do nome Benjamin, agarrando-o e dando-lhe com uma pedra na cabeça. Declarou-se que não deu com a pedra inocentemente, resultando de facto-lhe um ferimento na cabeça, e nocento, no frontal direito; sendo depois toda a sua innocencia recolhida ao xadrez.

Machinas Singer as unicas que não são pintadas para encobrir defeitos. Rua dos Ourives 53.

A «Terra» de Emilio Zola e o «Homem» de Aluizio Azevedo.

(Continuá) O romance experimental. — Acquisições de formas. — Do Assomoi á Terra. — Evolução transversal no caracter de Zola — A Satyra.

Aluizio Azevedo. O romance no Brazil.

O romance, direi melhor, as formas poderosas do romance moderno, teriam entrado no Brazil pela mão de Aluizio Azevedo, se antes uma propulsão accidental vinda de Portugal não as houvesse revelado aos cultores do genero.

Alludo ao primeiro entusiasmo produzido pela formula zolesca em José do Patrocínio, que nos deu o «Motta Coqueiro», e em Hoj-Frog (Thomaz Alves Filho), que escreveu varios contos na «Gazeta de Noticias», mostrando-se logo perfeitamente ao par dos methodos descriptivos da nova escola.

Todavia, e por causas que só adiante serão discutidas, creio poder considerar o dia da publicação do «Mulato», no Maranhão, em 1881, como um dia propicio ás letras nacionaes, não tanto pelo valor do livro, que sahia da ferja cheio de grandes defeitos, mas pela espontaneidade do talento que o produziu.

Obras, como o «Mulato», têm para mim uma significação extraordinaria. Estudadas á luz da impressão causada por uma primeira leitura, desfrizadas até mostrarem a vibração do espirito, a hyperestesia da imaginação no acto de concebel-a e os recursos potencias inexplorados do auctor, essas obras offercem quasi a formula inteira de um temperamento litterario, embora depois em outros livros mais pensados, mais característicos, se encontre a verdadeira garra do artista.

Foi na «Theza Raguin» que sorprehendi o segredo do espirito aduado de Zola; foi nos «Cinco minutos» que encontrei a tendencia para o gracil, que constitue todo o encanto dos romances de José de Alencar. (1) No «Mulato»

(1) Vide esta questão tratada no meu livro intitulado «José de Alencar», por 242 paginas.

existio em germen o Aluizio Azevedo, que depois se manifestou na «Casa de Pensão», na «Philomena Borges», no «Coruja», no «Homem»; e as qualidades que allí esplendem são as mesmas que lhe tem criado tropeços na execução de alguns livros, não contidas na formula de sua indole; são as mesmas que já annunciam, em dois de seus romances, um observador do raça, o que fará do «Cortijo», segundo todas as probabilidades, um romance nacional, na verdadeira accepção da palavra.

Ou eu me engano, ou este maranhense, que eu desejaria ter observado do mais perto, em acto de concepção, para poder melhor defini-lo e uma natureza feliz, planturosa, masculina, fadada na litteratura a representar um papel correspondente ao do Balzac, se quizer entregar-se á mesma gymnastica a que este se entregou,— se estudar, se estudar muito, si se dispuzer a conquistar a illustração do seculo. Não me refiro aqui á illustração relativa desse homem de letras, que afinal, para os nossos costumes, tem-a quanto bastaria para satisfazer ás necessidades medias dos nossos circulos de leitores; falo nessa educação, nesse preparo gigantesco, nesses appaolhos modernos de erudição, n'essas armaduras terriveis fundidas nas forjas dos novos cyclopes, sem as quaes todo o passo na litteratura será acompanhado de uma concumittante dispersão de forças, e de um naufragio no ideal.

Procurando accentuar o traço masculino do autor d'«O Homem» não faço senão tomar o fio de Ariadne nesses labirynthos, que se chama estylo, tendencias. Em um paiz, cujo clima entorpecedor e voluptuoso, até o momento actual, só tem sido favoravel ao lyrismo alto e incomparavel, na phrase de um desafecto organico; em um paiz onde a mocidade é constantemente flagellada pelas congestões hepaticas, aonde não se consegue trabalhar se não por intermittencias, no meio de languores intercedentes, ó obvio que o romance realista, o romance de observação, de notação continua, e de estudo profundo, não pode ser desempenhado se não por um escriptor de pulso rijo, de natureza equilibrada, pujante, e completamente isenta do «blue devils».

Em um trabalho publico alguns, tentam estabelecer as relações que existom entre a função genésica e a poesia, mostrando em como nenhuma produção esthetica do espirito humano pode guardar essa integridade a que a escola deu o nome de bello, fóra das condições do que em physiologia se denomina tonus vital. Considerando, pois, a verdadeira poesia uma projecção, uma irradiação pelo lado artistico, da força, ou antes uma traducção, em obra concreta, do sentimento da força, isto é, do tonus vital, não ha fugir a consequencia logica desse ponto de partida: o artista soffredor, a victima de uma enfermidade chronica, será tudo quanto quizerem, mas nunca o orgão adequado para as grandes e effectivas manifestações do entusiasmo humano.

O autor d'«O Homem» não deu ainda as suas provas decisivas; mas pelo que conheço o publico dos seus livros, e pelo que já se antevê, está perfeitamente de accordo com a observação colhida do seu temperamento, do seu modus vivendi, ollo pertence a raça dos compositores fortes, desanuvoados, e isentos de preocupações que não sejam avançar,— que não seja a gana do andamento, como mui bem define Bain.

ARARIPE JUNIOR.

Companhia Singer de New-York, rua dos Ourives 53.

PARNASO

O PRIMEIRO PASSO

Et chez la jeune fille, la demarche, la chevelure superbe, l'éclat du regard, tout demande un homme.

P. MANTEGAZZA.

El-a! Chega ao jardim que estava triste Por que a sua alegria ausente estava, E ella, que ao vel-o dantes se alegrava, Agora ao gozo e á tentação assiste.

Seria outr'alma pensa-que a animava? Por que um desejo que a perseguia insistia? Qualquer cousa que ignora, mas que existe Faz-lhe o peito pulsar mais que pulsava

Triste scismando segue, e em frente á fonte

Um sátiro, de cuja bocca escorreu Um fino fio d'agua transparente,

Ri-se dos cornos que elle tem na fronte, Os labios colla aos dells — e porque morro

Do sedo bebo alucinadamente.

GRIMARÊS PASSOS.

1888, Março.

Verdadeiras machinas de costura Singer em prestações semannas. Rua dos Ourives 53.

AS PROVINCIAS

Noticia uma folha paulista que o barão de Itapagipe o crescido numero de caçadores, acompanhados de uma matilha de cerca de 70 cães, foram, ha dias para o Barro Preto, á habitação e annua de cada de veados que fazem aquelles cidadãos.

Diz-se que veados ultimos cinco annos,

nos, têm sido mortos por esse grupo de caçadores cerca de 300 veados.

Os Srs. Dr. Crescencio J. de Oliveira Costa, capitão João Afonso Vieira e capitão Antonio Marcondes de Moura, tratam de encorporar um Banco agricola e commercial, na cidade de Taubaté, para o que convocaram uma reunião que devia ter-se effectuada hontem.

Suicidou-se no bairro do Páu Queimado, em Piracicaba, o serrador Cosario Malaquias Paes.

O suicida para conseguir o seu fim fez um profundo ferimento no ventre.

De S. José dos Campos enviaram a uma folha de S. Paulo a seguinte communicação:

Um negro de D. Josephina Catalá, trabalhando na chacara dessa senhora, ha pouco o libertou, foi atacado por uma valente e enorme cobra cascavel.

Apertado na luta, applicou uma paulada na espinha dorsal do monstro.

Passados alguns minutos, do ventre da serpente começou a sahir para mais de quatro garrafas de leite.

Um capira, que assistia á scena, sendo entendido na materia, disse que as cobras alta noite vão mamar nas vacas.

Que boa noticia para os consumidores de leite.

Muitas vezes o enformo apresenta-se com molestias mysteriosas, que o medico e a familia não encontram meio therapeutico para dobellar.

Esta indicação deve servir de sobre-aviso para estudo e pesquisas dos facultativos.

Pacifico terra é Capapava! Uma folha local dá esta noticia.

Os crimes em Capapava escasseam como em parte nenhuma.

Desde a sessão do jury que se realizou no dia 9 de Setembro de 1888 até hoje, um unico processo foi julgado em uma das sessões do anno passado.

Em Polotas, durante o temporal que cahiu no dia 1 d'este mez, penetrou uma fazeis electrica no sobrado de uma xarqueada situada á margem do rio S. Gongalo e arrendada ao Sr. José Antonio Netto.

O ratio entendo pelo solto, dirigiu-se pelo fecho de uma janella, seguiu até o corredor, desceu a escada que dá para o andar terreo, deixando a toda estragada, o sahio, ao se presume pela porta da rua, arrancando-lhe as almofadas.

Junto á janella estava a esposa do dono da casa, a Sra. D. Theozza da Costa Netto, que por milagre escapou de ser victima do raio, que passando muito proximo a ella causou-lhe um choque violento, deixando-lhe a roupa como que roida por um raio, e o corpo cheio de em vezes logaras.

A fazeis faz ainda outros estragos na xarqueada, elevando-se os prejuizos a mais de um conto de réis.

Machinas Singer não ha despesas sem concertos. Rua dos Ourives 53.

O ESTRANGEIRO

Noticias de Portugal

(O NOSSO CORRESPONDENTE)

Um assumpto importante — o fóro academico — está novamente em discussão.

Ha pouco, um lente da Universidade de Coimbra esboçou um estudante n'um theatro publico. Passados dias, o mesmo estudante, que, naquelle momento não podera desaffrontar, esprou o lente e desferou-se pessoalmente. Semelhante facto, dando lugar a que o alumno em questão fosse riscado das aulas que frequentava, levantando na academia um energico protesto contra o fóro academico — velharia dos tempos fadados e absolutistas.

O protesto dos estudantes foi l'rgamente discutido na imprensa e teve por seu lado o apoio da opinião publica. A questão foi levada ao parlamento e n'uma das ultimas sessões appareceu um projecto para a abolição do fóro academico.

Que fará a camara? Que determinará o governo?

A questão, devemos dizer, tem sido mais d'uma vez tratada. Em 1883 foi apresentado ao parlamento o projecto de lei em que se autorizava o governo a deter com um novo regulamento disciplinar a Universidade, pedindo-se ao mesmo tempo, a extincção da faculdade concedida ao reitor e conselho de decaes de intervir cumulativamente com as justicias ordinarias em qualquer delicto, praticado pelos estudantes fóra do recinto universitario, e ficando assim reduzidas as attribuições policiaes do mesmo reitor e conselho de decaes, apenas aos casos succedidos dentro do estabelecimento de ensino.

Jacome, pois, e como diziamos, que a questão não é de hoje.

«Queremos agora o que se faz. O certo é que não ha motivos para que os estudantes de Coimbra se regulem por um fóro diverso d'aquelle a que estão sujeitos os seus camaradas do Porto e Lisboa».

Nesta questão damos razão aos estudantes de Coimbra.

Falleceu em Coimbra o abastado commerciante d'aquella cidade, Antonio José Alves Borges, estabelecido na rua do Visconde da Luz, com loja de ferragens. Deixou importantes logados, e entre outros 200\$ a sua sobrinha, filha de seu irmão José Bernardino, residente em Macaló.

Um padre damnado

Uma folha de New-York deu aos seus leitores a noticia seguinte: O reverendo James Thompson, reitor da igreja de S. André, pregou um sermão de despedida do domingo ultimo, perante um numeroso concurso de fideis. Annuciando com voz commovida que seus medos lhe havia ordenado de atravessar o Atlantico para restabelecer em França sua saúde aquebrada nos rudes labores do seu ministério.

Depois de uma ardente exhortação, o reverendo Thompson dirigiu uma prece ao Altissimo, e depois partio a pé por Beneficent Street, em direcção ao collegio, tendo em garrotas, que estavam a sua volta e agitando-se no ar, um

cauda uma lata velha. Provido desta appendice, disparou pelas ruas fóra, até que um agente do policie, desconfiando que elle estava damnado, matou-o com um tiro de revolver.

O pastel proviro de uma confusão do paginador, que ajustára o pé de uma noticia sobre um cõo supeito de hyalophobia ao cabeario de outra local sobre a despedida do rovereiro Thompson.

Machinas Singer as unicas que não são pintadas para encobrir defeitos. Rua dos Ourives 53.

LIVROS, FOLHETOS, ETC.

O n. 489 da Revista Illustrada gliza com espirito os ultimos acontecimentos politicos.

O terceiro fasciulo, anno VIII, da «União Medica», contém o seguinte: Clinica pediatria — Da ophiophthalmia dos arabes na infancia, pelo Sr. professor Moncorvo.

Heredo-syphiligraphia — Um caso de syphilis hereditaria caracterizada por infiltração gomosa quasi generalizada, pelo Sr. Dr. Fournier.

Clinica therapeutica — Da massothrapia, pelo Sr. Dr. Dujardin-Beaumoz.

Epidemiologia — Da vacinação como meio prophylactico da variola, pelo Sr. Dr. F. S. dos Santos Paganço.

Revista das theses — Therapeutica geral dos envenenamentos: do antidotismo e do antagonismo em toxicologia, pelo Dr. L. H. Vieira Souto Sobrinho. (These inaugural).

Revista dos congressos — Da curabilidade do descolamento da retina, pelo Sr. professor Galezowski, de Paris.

Formulario therapeutico — Algumas preparações de acido chlorhydrico contra a dyspepsia. — Tratamento das diarrheas pelo oxido de zinco (Dupré) — O chloruro de sodio contra a enxaqueca. — Tratamento da chorea pelo enxofre (Drs. H. Schulz e P. Strubing).

Chronica scientifica — Congresso para o estudo da tuberculosa humana e animal.

Boletim bibliographico, indicações uteis.

Supplemento — Especialidades pharmaceuticas.

Relatório e Relatório da directoria da companhia de S. Christovão apresentado á Assembléa Geral dos accionistas na sessão de 15 de Março de 1888. Extractaremos algumas informações deste importante trabalho.

Tomos o bem elaborado «Parceir» sobre os objectos exhibidos na Exposição do Museu Escolar Nacional, escripto pelo laborioso e intelligente cavalheiro Sr. Julio de Lima Franco.

Recebemos dentro de um envelope, com um chromo, cartão de apresentação, tout à fait chic, o 1º numero do 1º anno do periodico microscopico, quinzenal, dedicado ás moças da rua do Conde d'Eu, denominado «O Disbitholero», cujo preço é «Um beijo dado ao acto da entrega».

Machinas Singer 400 medalhas de 1ª classe. Rua dos Ourives 53.

CORREIO DOS THEATROS

A companhia de zarzuelas anuncia para hoje a primeira e unica representação de «Robinson», de Barbieri.

E' uma peça digna de ser vista, que pelo poema, que pela musica.

O espectáculo terminará com o bailado de «Graça hespanhola».

Realisa-se hoje no Recreio Dramatico um espectáculo-concerto em beneficio do extraordinario violoncellista Frederico do Nascimento, que executará as seguintes peças de sua composição: «Um réve opéré le bal, Gavotte e Danse des Elfes».

A companhia do Recreio representará á escriptura comedia Um romance de Paulo de Koch.

Pelo que dizem os collegas da manhã, é o grande coisa a «companhia de variedades» que se estreio ante-hontem no Polytheama.

O Pucça-vistas nada pôde dizer, por que nem foi convidado para a função nem lá foi por sua conta.

A recita dos festejados auctores da «Dama de espadas», a qual devia realizar-se hoje, foi ainda uma vez transferida por força maior.

Está marcada para a proxima quinta-feira a primeira representação do «Boulevard de Impreses».

A empresa do Recreio tem caprichado na ensenação da appetecida revista.

Prósquegue activamente os ensaios das «Notas recolhidas», a revista dos dons Cardosos.

Não ha no Sant'Anna quem não conte com um formidavel successo. Que assim seja, para alegria do Hello e do publico.

O Recreio Dramatico apanhou hontem duas enchentes á canha com a Grande avenida, E metiam-se a Endiabrada.

Uma grande noticia: O theatro Principe Imperial vai ser transformado de fundon comitê; dentro de quatro mezes será o melhor dos nossos theatros, tirante, já se sabe, o S. Pedro d'Alcantara.

O plano das obras é muito engenhoso. Brevemente o publicaremos. Como se sabe, o theatroinho pertence ao Sr. Dr. Roberto Hadock Lobo, mas essa reforma é feita, mediante contracto, por tres sublocadores, os Srs. Braga Junior, Celestino da Silva e Manoel Duarte, actual locatario.

O distincto actor Guilherme da Silveira não parou um momento, a andar daqui para allí, abaixo e acima, e direita e á esquerda, para arranzar companhia para a Phenix, ou antes, para as Variedades Dramaticas.

Já se acham contractados os artistas, e hoje começaram os ensaios do «Trem de recreio».

Acham-se doentes os actores Dias Braga e Guilherme de Aguiar.

Lembram-se da actriz Doolinda? Está na Leopoldina desde o dia 13 do corrente.

«Os seus admiradores, diz a Ideia Nova, que são talvez todos os rapazes do bom tom da sociedade leopoldinense, foram espalra-á á estação, onde receberam-na com festivas e ruidosas acclamações, subindo ao ar, ao aproximarem-se o trem, diversas gyrandolas de foguetos».

A festejada actriz (que nunca se vio nesses assados) faz parte da companhia dirigida pelo Galvão, a qual devia ter se estreioado hontem n'aquella cidade, no theatro Alencar, com o «Rocambolo».

No programma a actriz Doolinda é classificada de notavel. Pois sim.

Fechou-se a Metropolitan Opera House, de New-York. Neste theatro se cantavam operas allemãs e em allemão. O estabelecimento era mantido por alguns milhonarios, que se annuaram de pagar todos os annos um deficit de com contos de réis, tórmo medio.

Inaugurou-se ultimamente mais um theatro em Paris: as «Fantaisies-Nouvelles».

UM PUCÇA-VISTAS.

Verdadeiras machinas de costura Singer em prestações semannas. Rua dos Ourives 53.

SPORT

Foram muito concorridas as corridas que hontem se realizaram no Club Athletico Juvenil de Netherroy.

O publico retirou-se satisfeito com o magnifico divertimento que lhe proporcionou o Club.

Machinas Singer 400 medalhas de 1ª classe. Rua dos Ourives 53.

PASSA-TEMPO

Charadas

DESAFIO AOS FRAÇOS DUAS A CADA UM

1º — A letra da columna é de cabello.

2º — Illumina o vegetal do xadrez!

AO CONSELHEIRO DR. CARA-PIÇU'

1º — Sem cabello e que se corre do logar do supplicio.

2º — De per si quem engana é ignominioso.

A' D. Cocom do Prado

1º — Não vai bom na trapaça quem colla decifração esfarrapada.

2º — Cantar por musica o algarismo da sorenidade?

A' D. Harline Gosio

1º — O furo do instrumento é um phenomeno.

2º — Mesmo no Olympo não sae do leito do soffimento.

A' Caryl Job D 100 T.

1º — O senhor canta o regresso da anarchia?

2º — O prefixo que aperta é grande!

Ao Dr. Sapinho

1º — 1º — Está muito bna a virtude que vi no alphabeto da «Noivadas».

2º — Lá o escriptor francez é brasileiro.

Ao Dr. K. I. Pira

1º — Eu joga a affirmativa de qualquer modo.

2º — Sustento a que vda na balburdia.

Ao Sr. (autor da charada ingleza)

1º — Foi mulher da musica, e queima.

2º — Faço alto allí porque não quero conversa fiada!

3º — Decifrador exacto receberá um premio (livro).

Os 4 ALMAS DAMNADAS.

Decifrações

Ag dos dias 15, 16 e 17 só amanhã.

EXPEDIENTE

Faz annos hoje o nosso distincto collaborador Dr. Sá-Bichado.

Dr. Can-Canja — O' Dr. de minha alma, pois já não se lembra das faes charadas sem concertos? E' verdade que sem o seu consentimento arranjando concilio para todas e por isso.

Sabid. — Não senhor, o Club ainda não morreu, está em ferias, segundo informaram-me.

O autor da charada ingleza attendeu ao nosso pedido, participou nos que de ora avante assignar-se-hia Dr. K. N. K.; não tenho trabalho nenhum de V. S. do mez de Fevereiro.

Caryl Job D. 100 T. — Sim senhor, V. S. tem carrados de razões, deifrou o spigmato Obligatorio foi por esquecimento que o vossó precioso nome ficou no ... tintorio; desta falta julgou estar desculpado por quem é Caryl Job. D. 100 T.

Sabem me dizer se ainda são vivos os mortos Dr. Alfaca e Mlle. Eugénie?

Sr. S. R. — Não lhe posso responder porque com estes distinctos (lá para elles) charadistas não se dá o

Dr. Flor de Liz.

(1) O parenthesis é nosso.

Machinas Singer não ha despesas e concertos. Rua dos Ourives 53.

AVISOS

Porque será?

que os cavalheiros que se vestem no sympathico alfaiate Baliza, trajam com mais elegancia? (Mysterio); Hospicio n. 84.

Correio geral. — Expede malas amanhã pelos seguintes paquetes: «Barão do S. Diogo», para Macaló e Campy, recebendo impressões até ao

meio-dia, objectos para registrar até

moia hora da tarde, cartas para o interior até 1 1/2, idem idem com porto duplo até as duas da tarde.

«Bahia», para Lisboa e Hamburgo: impressos até 7 da manhã, objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje, cartas para o interior do imperio até 7 1/2 da manhã, idem idem com porto duplo até 8 horas, cartas para o exterior do imperio até 8 horas.